

ALEC SILVA

*Autor de Zarak, O Monstrinho*

A  
GUERRA  
DOS CRIATIVOS

*Volume Único*



# DADOS DE COPYRIGHT

## Sobre a obra:

A presente obra é disponibilizada pela equipe [Le Livros](#) e seus diversos parceiros, com o objetivo de oferecer conteúdo para uso parcial em pesquisas e estudos acadêmicos, bem como o simples teste da qualidade da obra, com o fim exclusivo de compra futura.

É expressamente proibida e totalmente repudiável a venda, aluguel, ou quaisquer uso comercial do presente conteúdo

## Sobre nós:

O [Le Livros](#) e seus parceiros disponibilizam conteúdo de domínio público e propriedade intelectual de forma totalmente gratuita, por acreditar que o conhecimento e a educação devem ser acessíveis e livres a toda e qualquer pessoa. Você pode encontrar mais obras em nosso site: [LeLivros.link](#) ou em qualquer um dos sites parceiros apresentados [neste link](#).

*"Quando o mundo estiver unido na busca do conhecimento, e não mais lutando por dinheiro e poder, então nossa sociedade poderá enfim evoluir a um novo nível."*



# A Guerra Dos Criativos

## Alec Silva

1ª Edição  
EDIÇÃO DO AUTOR  
Luís Eduardo Magalhães - BA  
CEP 47850-000

CAPA  
Kamila Zöldyek

ILUSTRAÇÕES  
Celly Monteiro, Alec Silva, Kamila Zöldyek e Jorge Rafael

DIAGRAMAÇÃO/REVISÃO  
Alec Silva e Alastair Dias

A Guerra dos Criativos – Volume Único  
Abril de 2013  
DIAS, Alex Silva

Todos os direitos reservados.

É proibida a reprodução deste livro com fins comerciais sem prévia  
autorização do autor.

# E soa a trombeta para a Guerra...

Tudo começou numa aula de Língua Portuguesa, quando a professora descreveu uma criaturinha esquisita para que todos os alunos desenhassem-na num papel em branco. Creio que tenha ocorrido em 2005, um ano que me marcou de tantas maneiras e de tantas formas que ainda hoje ouço ecos e sinto as ondulações como efeito; eu tinha somente 14 anos ou quase isso, e estava no que antes era conhecida como 7ª série. Nunca minha professora tenha deduzido que aquele monstrinho que todos fizeram em sala fosse ser o meu amigo, mas foi ali, depois daquele desenho tosco e que me rendeu um conto de três ou quatro páginas, maior do que as meras trintas linhas pedidas no trabalho, que Zarak ganhou seu primeiro suspiro.

Contudo, o tempo costuma apagar algumas pegadas e sumir com as boas lembranças, e por um bom tempo o monstrinho esteve adormecido, sua estreia desapareceu; isso poderia ter significado o fim dele, mas a essência, a presença se manteve em mim, em minha mente, tão intensa que não foi difícil reescrever aquele episódio inusitado, aquele fragmento de minha infância. Assim renasceu Zarak, numa nova aparência, permanecendo o surrealismo, ampliando os horizontes. *Zarak, o Monstrinho* se tornou aquele conto introdutório, tanto que é ele quem nomeia meu primeiro livro publicado. Agora, se a primeira visita de meu simpático amigo é a apresentação inicial, qual seria o grande evento, o clímax e o espetáculo principal?

Quando eu pensava em escrever o conto, pretendia torná-lo um livro maior, um romance no qual Zarak enfrentaria um duplo malvado, um clone corrupto e que me ameaçava de alguma forma, mas as coisas foram se alterando e tudo virou uma salada leve e divertida, ficando para depois aquele plano maluco. E assim nasceu a ideia de *Zarak e a Guerra dos Criativos*, que deveria contar essa história não contada. Eu comecei a escrever com isso em mente, porém logo tudo mudou, as coisas ganharam novas direções, nascendo a maior autobiografia que já escrevi, cheia de fantasia e drama, de medos e erros, *A Guerra dos Criativos*.

Nas conversas com Eric Musashi, autor da dualogia *Os Herdeiros dos Titãs*, aprendi muito e percebi que minhas histórias iniciais não eram audaciosas como eu pretendia que fossem; haviam sido somente experimentos, alguns com êxito, outros nem tanto. Era ali, a partir da escrita daquela aventura que as portas da criatividade se abririam, e eu precisava mais do que nunca ser ousado, arriscar sem medo se quisesse uma chance de fazer algo capaz de superar as expectativas. Não que tenha obtido sucesso nisso, tampouco me gabo de ter escrito parte de minha vida nas páginas que se seguem.

O que era inicialmente uma trilogia tornou-se um único volume, um belo trabalho que está entre os meus favoritos, quase tanto quanto *Ariane*, meu primeiro romance, surgido em 2007. Entretanto, o maior mérito está em quem me incentivou, em cada amigo que abraçou o projeto e me possibilitou ter personagens reais e humanos (ou nem tanto assim) para preencher os espaços, para contar a aventura. Não considero *A Guerra dos Criativos* como uma mera

ficção, pois é real, erguida por meio de dramas pessoais, de fatos verdadeiros, e cada pessoa ou criatura apresentada teve vida própria para determinar seus destinos... não houve tantos bloqueios, não foi difícil conciliar falar sobre mim, sobre meus medos, alguns segredos e sonhos e descrever cenas de batalhas e mistérios.

Durante todo o processo de elaboração da autobiografia, desde quando ainda era um germe em minha mente criativa e confusa, onde impera o caos e a bagunça, houve incentivo para que pudesse se tornar concreta.

Foi de grande importância a permissão de Celly Monteiro para o breve romance platônico do protagonista e o desfecho surpreendente, afinal, metade da obra não existiria sem a Capitã Marcélia, sempre firme e distante; penso que meu mal seja o romantismo e a idealização das mulheres, como ocorreu em *Ariane* e outras obras posteriores, porém é neste quesito que a trama ganha ares épicos, no sentido de que há um fardo a ser surtado, há uma decisão delicada a ser tomada.

Alfer Medeiros, autor da série *Fúria Lupina* e dono da fantástica *Livraria Limítrofe*, que sou um fã confesso, teve um peso enorme na minha formação como aspirante a escritor; seus conselhos, geralmente broncas por causa de meu temperamento impulsivo, ajudaram a lapidar meu jeito frenético de escrever; aliás, a existência de Alastair Dias, que muitos conhecerão no decorrer da obra, deve-se a ele, que prefere minhas histórias de horror que as de fantasia; graças a ele consegui realizar *Se7e Visões – Ambição*, um projeto de contos que reuniu grandes amigos escritores; por isso o General Alfredo é tão severo e decidido, ainda que pouco presente como os outros, mas capaz de se fazer obedecido e respeitado.

O talento e a simplicidade de Paul Law, autor de *Ester*, *Xequi-Mate*, *La Bandida* e *Edissa*, foi essencial para perceber que não é preciso ser complicado para complexo, nem detalhar demais para ser entendido; homem sábio, colecionador de livros, leitor e assíduo advogado das leis literárias, não poderia deixar de participar; e assim o Capitão Pablo possui as cenas mais refletivas entre os Criativos, a sabedoria mais notável entre os Capitães, sempre disposto a ajudar.

Eric, já mencionado, ergue-se como o General Elric, tendo a seus serviços um exército de soldados com cristais coloridos e poderosos, empréstimo de seu mundo antigo e ucrônico, tão imponente quanto Alfredo; era o mínimo a quem me forçou a melhorar na base de socos e espancamentos, tal como Pai-Mei faria a um discípulo dedicado a aprender.

Bruna Frazão, minha querida afilhada literária, sempre empolgada e atenciosa, a primeira leitora do projeto, aparece como a Comandante Cíntia Lemos, uma jovem *nerd* de grande coração e que atua com bravura em meio aos conflitos; a ela devo meus mais profundos agradecimentos.

E a autobiografia, ainda em seu segundo volume, ganhou o carinho de mais pessoas, resultando numa reviravolta magnífica.

Diego Vergílio, autor de *Detentores da Morte*, obra ainda inédita, assume o posto de Capitão Diogo, um Criativo mascarado que luta por suas crenças com uma garra tal como a do meu amigo, embora conte com uma ajuda extra de um grupo de assassinos mortíferos. Rochett Tavares, autor de *Abismo* e *Criaturas*, torna-se o sombrio lovecraftiano General Amaury, e é dele o expressivo Percival, uma das peças fundamentais nos capítulos finais. Isaac Guedes,

que participou de *Se7e Visões – Ambição*, assume o cargo de Comandante Izaak, e a entusiasmada Hayane de Souza, a primeira escritora que conheci em Luís Eduardo Magalhães, é a única representante dos Mensageiros, Anny, e ambos se tornam tão importantes quanto os demais no decorrer das desventuras.

Mas, a maior contribuição veio de Kamila Zöldyek, autora da trilogia *Legende of Raython*, que me emprestou o 4poderoso imortal Phyreon, capaz de provocar tempestades 4elétricas, dizimar exércitos sem muito esforço; um valioso personagem, admito, e que tive a oportunidade de trabalhar; ambos, a escritora, a Generala Kari, e a sua criação foram interessantes, afinal precisei preservar ao máximo a relação paternal que possuem (e tomar cuidado com as palavras “carinhosas” que um diz ao outro). E é da Kamila a capa que ilustra esta edição especial.

Creio que me prolonguei demais nesta apresentação e não expliquei os motivos que justificam a criação desta Edição do Autor de *A Guerra dos Criativos*, certo? Bem, já expliquei bem lá no começo: esta obra preparada por mim com afincos é para aqueles que me apoiaram e me perguntaram de todas as formas possíveis como podiam ler sobre a Guerra dos Criativos; eu sempre respondia que o arquivo eletrônico estava a disposição, entretanto todos preferiam algo físico. E foi o que fiz.

Há muitos nomes ainda a serem citados, alguns os quais não me foram amigáveis, contudo ajudaram na concepção deste livro, desta história; outros me foram muito sinceros e conselheiros, valiosos. E cada um sabe em qual categoria se encontra, tenho certeza.

Por fim, sobre esta obra ser o grande espetáculo, sim, ela é, mas não a conclusão, e sim o primeiro ato.

*Alec Silva*

*In memoriam Marley Terezinha Pretto*



# Sumário

E soa a trombeta para a Guerra...

## Livro I

### Parte Um: Recrutamento

Prólogo: O convite irrecusável

Capítulo 1: A primeira Regra

Capítulo 2: O sonho que não é um sonho

Capítulo 3: Os dois Capitães

Capítulo 4: No Acampamento de Comunhão

Capítulo 5: Trajes para o Comandante

Capítulo 6: Capitã Marcélia

Capítulo 7: Diálogo entre fantasistas

Capítulo 8: Um pouco de insônia

Capítulo 9: A primeira batalha

Capítulo 10: Um golpe traiçoeiro

Capítulo 11: Há algo errado

### Parte Dois: Destruição

Capítulo 12: O lovecraftiano

Capítulo 13: O ataque dos androides

Capítulo 14: Amizade fragmentada

Capítulo 15: Rumo ao Santuário

Capítulo 16: Defesa e contra-ataque

Capítulo 17: Além dos dez por cento

Capítulo 18: Capitão Pablo

Capítulo 19: Sobre sonhos

Capítulo 20: Incêndio negro

Capítulo 21: A cidade-árvore

## Livro II

### Parte Três: Jornada

Capítulo 22: Uma decisão impensada

Capítulo 23: A consequência

Capítulo 24: Comandante Cíntia Lemos

Capítulo 25: O Monte Celestial

Capítulo 26: Sobre o Monte

Capítulo 27: Gariel

Capítulo 28: Alma lavada

Capítulo 29: De volta ao Acampamento

Capítulo 30: Batalha furiosa

Capítulo 31: Um pouco de tristeza, por favor!

Capítulo 32: Três torres em chamas

Capítulo 33: Adentrando o Deserto

#### Parte Quatro: Descobertas

Capítulo 34: Calmaria

Capítulo 35: Tempestade emocional

Capítulo 36: Embate

Capítulo 37: Fuga e solidão

Capítulo 38: Os heterônimos

Capítulo 39: Grandes amigos

Capítulo 40: Emboscada

Capítulo 41: O trio corrompido

Capítulo 42: O Elo

Capítulo 43: O pequeno relato de Diogo

Capítulo 44: Uma revelação surpreendente

Capítulo 45: Malditos vermes!

Capítulo 46: Uma esperança vaga

Capítulo 47: Percival

### Livro III

#### Parte Cinco: Reencontros

Capítulo 48: O amigo do lovecraftiano

Capítulo 49: O pergaminho de Gariel

Capítulo 50: No Desfiladeiro

Capítulo 51: Chuva de relâmpagos

Capítulo 52: Lorde Phyreon

Capítulo 53: Perto do Labirinto

Capítulo 54: Magia e maldição

Capítulo 55: A Esfinge

Capítulo 56: O encontro casual

Capítulo 57: Retrospectiva

Capítulo 58: O relato de Pablo

Capítulo 59: Os dois Generais

Capítulo 60: Dons ocultos

Capítulo 61: Deduções e suposições

Capítulo 62: Fúria de esperança

Capítulo 63: Chuva cinzenta

#### Parte Seis: Redenção

Capítulo 64: Carla Cristina

Capítulo 65: O Conselho dos Ordeiros

Capítulo 66: Hesitações

Capítulo 67: O Bosque Obscuro

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

